

# BradesCard

## Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Integrante das empresas da Organização Bradesco, o Bradescard, no segmento de cartões, fortalece o financiamento do consumo por meio de diversas parcerias com redes de varejo.

No semestre, o Bradescard registrou Lucro Líquido de R\$ 48,4 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 2.784,5 milhões e Ativos Totais de R\$ 7.509,3 milhões.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Barueri, SP, 27 de julho de 2016.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015		2016	2015
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.054.682</b>	<b>4.499.322</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.206.758</b>	<b>2.699.381</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	2.298	4.426	DEPÓSITOS (Nota 13a)	4.462	6.050
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	258.645	431.746	Depósitos à Vista	3.167	3.637
Aplicações no Mercado Aberto (Nota 4)	204.461	191.787	Depósitos a Prazo	1.295	2.413
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	54.184	239.959	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12.003	17.801
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)</b>	<b>190</b>	<b>-</b>	Correspondentes	12.003	17.801
Carteira Própria	190	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.190.291	2.675.530
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	32.047	36.752	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	936	1.211
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	208	174	Sociais e Estatutárias	893	859
Créditos Vinculados	282	587	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	13.145	11.955
Correspondentes	31.577	35.991	Diversas (Nota 15b)	3.175.751	2.661.471
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)</b>	<b>2.126.017</b>	<b>1.795.305</b>			
Operações de Crédito - Setor Privado	3.092.038	2.499.305	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.518.036</b>	<b>1.410.782</b>
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(866.021)	(704.000)	DEPÓSITOS (Nota 13a)	1.464	965
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>2.559.051</b>	<b>2.181.424</b>	Depósitos a Prazo	1.464	965
Rendas a Receber	869	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.516.572	1.409.817
Diversos (Nota 8)	2.649.730	2.290.946	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	1.404.182	1.281.229
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(91.548)	(109.222)	Diversas (Nota 15b)	112.580	126.588
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)</b>	<b>76.434</b>	<b>52.669</b>			
Outros Valores e Bens	8.791	8.061	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>2.784.468</b>	<b>2.535.055</b>
Despesas Antecipadas	67.643	44.608	Capitais	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.287.474</b>	<b>1.996.249</b>	- De Domiciliados no País (Nota 16a)	1.991.716	1.991.716
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)</b>	<b>247.115</b>	<b>178.963</b>	Reservas de Lucros (Nota 16b)	792.752	543.339
Operações de Crédito - Setor Privado	256.854	187.357			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.739)	(8.394)	<b>TOTAL</b>	<b>7.509.260</b>	<b>6.645.218</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>2.040.359</b>	<b>1.817.286</b>			
Diversos (Nota 8)	2.040.376	1.817.302			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(17)	(19)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>167.104</b>	<b>149.647</b>			
<b>INVESTIMENTOS (Nota 10)</b>	<b>91.777</b>	<b>77.492</b>			
Participações em Coligadas:					
- No País	91.777	77.492			
Outros Investimentos	1.192	1.192			
Provisões para Perdas	(1.192)	(1.192)			
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)</b>	<b>12.769</b>	<b>11.124</b>			
Outras Imobilizações de Uso	44.417	38.584			
Depreciações Acumuladas	(31.648)	(27.460)			
<b>DIFERIDO (Nota 12a)</b>	<b>21.715</b>	<b>33.045</b>			
Gasto de Organização e Expansão	213.940	213.940			
Amortização Acumulada	(192.225)	(180.895)			
<b>INTANGÍVEL (Nota 12b)</b>	<b>40.843</b>	<b>27.986</b>			
Ativos Intangíveis	133.598	110.428			
Amortização Acumulada	(92.755)	(82.442)			
<b>TOTAL</b>	<b>7.509.260</b>	<b>6.645.218</b>			

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>953.259</b>	<b>867.889</b>
Operações de Crédito (Nota 7g)	926.343	829.593
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	22.998	31.036
Resultado de Câmbio	-	110
Resultado das Aplicações Computabilizadas	10	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	3.918	7.140
<b>DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>588.122</b>	<b>407.395</b>
Operações de Captações de Mercado (Nota 13b)	138	194
Resultado das Operações de Câmbio	529	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	587.455	407.201
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>365.137</b>	<b>460.494</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(229.486)</b>	<b>(311.730)</b>
Recargas de Prestação de Serviços (Nota 17)	365.475	309.494
Despesa de Pessoal (Nota 18)	(28.053)	(22.017)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(320.159)	(305.678)
Despesas Tributárias (Nota 20)	(74.544)	(67.182)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 10)	7.292	6.463
Outras Receitas Operacionais (Nota 21)	120.360	111.192
Outras Despesas Operacionais (Nota 22)	(292.857)	(344.002)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>135.651</b>	<b>148.764</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>135.651</b>	<b>148.764</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>(87.291)</b>	<b>(54.803)</b>
Imposto de Renda	(68.463)	(64.276)
Contribuição Social	(22.017)	(22.017)
Ativo Fiscal Diferido	33.845	48.621
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>48.360</b>	<b>93.961</b>
Número de Ações (Nota 16a)	3.216.661.926	3.216.661.926
Lucro por lote de mil ações em R\$	15.03	29.21

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2016	2015
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	135.651	148.764
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b>		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	587.455	407.201
Depreciações e Amortizações	7.755	6.188
Amortização de Agio	5.665	5.665
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	118.536	53.490
Outras Despesas em Coligadas	(7.292)	(6.463)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos</b>	<b>847.770</b>	<b>614.845</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	194.947	180.028
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(190)	-
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(47.141)	(35.636)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(895.863)	(648.219)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	142.092	279.196
(Aumento)/Redução em Depósitos	(541)	(27.176)
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(67.039)	(349.630)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(129.886)	(96.435)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b>	<b>43.889</b>	<b>(83.057)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	-	2.925
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.046)	(62)
Aquisição no Diferido/Intangível	(14.739)	(8.771)
Dividendos Recebidos	129	113
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(15.656)</b>	<b>(5.795)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>		
Dividendos Pagos	(2.825)	(1.827)
<b>Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(2.825)</b>	<b>(1.827)</b>
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>25.408</b>	<b>(90.679)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	181.351	283.892
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	206.759	193.213
<b>Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>25.408</b>	<b>(90.679)</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**1) CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Bradescard S.A. (Bradescard ou Instituição) está autorizado a operar com a carteira comercial e de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.  
Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradescard S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles cartões e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.406/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificadas na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não líquidos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2016.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
**a) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.  
**b) Apuração do resultado**  
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.  
**c) Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.  
**d) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**  
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:  
**Período de atraso (1)**  

Classificação do cliente	
• d e 15 a 30 dias	A
• d e 31 a 60 dias	B
• d e 61 a 90 dias	C
• d e 91 a 120 dias	D
• d e 121 a 150 dias	E
• d e 151 a 180 dias	F
• superior a 180 dias	G

  
(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.  
A atualização (accrual) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital		Reservas de Lucros		Ajustes da Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais
	Social	Legal	Legal	Estatutária	Próprias	(3)		
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>1.991.716</b>	<b>-</b>	<b>38.535</b>	<b>411.736</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.441.984</b>
Ajustes da Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	3	-	-	3
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	93.961	93.961	-
Destinações: - Reservas	-	-	4.698	88.370	-	(93.068)	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(893)	-	(893)
<b>Saldos em 30.6.2015</b>	<b>1.991.716</b>	<b>-</b>	<b>43.233</b>	<b>500.106</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.535.055</b>
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>1.991.716</b>	<b>-</b>	<b>53.405</b>	<b>691.446</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.738.567</b>
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	48.360	48.360	-
Destinações: - Reservas	-	-	2.418	45.483	-	(47.901)	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(459)	-	(459)
<b>Saldos em 30.6.2016</b>	<b>1.991.716</b>	<b>-</b>	<b>55.823</b>	<b>736.929</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.784.468</b>

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.  
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.  
A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.  
**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**  
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.  
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.  
Em decorrência da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas atuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.  
As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.837/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.  
**h) Despesas antecipadas**  
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência. Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, tais como investimentos em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.  
**i) Investimentos**  
Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.  
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.  
**j) Imobilizados**  
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a Instituição.  
É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo sistema de comunicação, instalações e móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano; sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável - impairment, quando aplicável.  
**k) Ativo diferido**  
Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. São compostos por:  
• R. Estabilidade futura em incorporação.  
São registrados e amortizados, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.  
A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.  
**l) Ativo intangível**  
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto por:  
• Software  
São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.  
**m) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**  
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.  
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.  
**n) Depósitos**  
São demonstrados pelos valores de exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dies.  
**o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25,



# BradesCard

## Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01  
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

##### a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Acima de 360 dias	Total em 2016 (A)	%	Total em 2015 (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias					
Operações de crédito											
Empréstimos e títulos descontados	338.800	1.015.892	105.253	227.348	196.881	252.492	2.136.466	47,1	1.820.278	46,9	
Outros créditos (1)	577.975	663.819	377.354	530.892	245.942	843	2.396.824	52,9	2.063.493	53,1	
<b>Total em 2016</b>	<b>916.775</b>	<b>1.679.710</b>	<b>482.607</b>	<b>758.240</b>	<b>442.823</b>	<b>253.335</b>	<b>4.533.290</b>	<b>100,0</b>	<b>3.883.771</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2015</b>	<b>799.524</b>	<b>1.457.864</b>	<b>418.361</b>	<b>654.800</b>	<b>367.624</b>	<b>185.598</b>					

	Curso anormal					Total em 2016 (B)	%	Total em 2015 (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias				
Operações de crédito									
Empréstimos e títulos descontados	100.734	119.325	122.340	357.885	491.824	1.192.108	100,0	854.708	100,0
<b>Total em 2016</b>	<b>100.734</b>	<b>119.325</b>	<b>122.340</b>	<b>357.885</b>	<b>491.824</b>	<b>1.192.108</b>	<b>100,0</b>	<b>854.708</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2015</b>	<b>82.919</b>	<b>87.215</b>	<b>87.700</b>	<b>253.299</b>	<b>343.575</b>				

	Curso normal						Acima de 360 dias	Total em 2016 (C)	%	Total em 2015 (C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias					
Operações de crédito											
Empréstimos e títulos descontados	2.673	1.816	1.828	4.425	5.214	4.362	20.318	100,0	11.676	100,0	
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total em 2016</b>	<b>2.673</b>	<b>1.816</b>	<b>1.828</b>	<b>4.425</b>	<b>5.214</b>	<b>4.362</b>	<b>20.318</b>	<b>100,0</b>	<b>11.676</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2015</b>	<b>1.695</b>	<b>993</b>	<b>1.047</b>	<b>2.408</b>	<b>2.894</b>	<b>2.639</b>					

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende operações com cartão de crédito.

##### b) Modalidades e níveis de risco

	Curso normal						Acima de 360 dias	Total em 2016 (D)	%	Total em 2015 (D)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias					
Operações de crédito											
Empréstimos e títulos descontados	528	1.856.796	162.926	161.481	144.652	129.587	124.804	122.894	625.224	3.348.892	58,3
Outros créditos	929	2.219.061	40.916	45.549	16.554	5.580	3.241	60.837	2.396.824	11.166	43,4
<b>Total geral em 2016</b>	<b>1.457</b>	<b>4.075.857</b>	<b>203.842</b>	<b>207.030</b>	<b>161.206</b>	<b>135.167</b>	<b>128.045</b>	<b>183.731</b>	<b>686.061</b>	<b>5.745.716</b>	<b>100,0</b>
<b>Total geral em 2015</b>	<b>1.055</b>	<b>3.458.983</b>	<b>169.563</b>	<b>175.593</b>	<b>120.991</b>	<b>97.744</b>	<b>97.296</b>	<b>95.397</b>	<b>533.533</b>	<b>4.750.155</b>	<b>100,0</b>

##### c) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira				Provisão				2016		2015	
		Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vencidas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%
AA	1,457	-	-	1.457	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	4.075.857	-	4.075.857	70,9	-	-	20.379	204	20.583	1,9	17.460	2,1
B	1,0	114.035	89.807	203.842	3,5	870	28	1.140	3.975	6.013	0,6	5.002	0,7
C	3,0	116.417	110.613	227.030	4,0	3.216	102	3.493	15.779	22.590	2,1	17.471	2,1
<b>Subtotal</b>		<b>4.307.766</b>	<b>200.420</b>	<b>4.508.186</b>	<b>78,4</b>	<b>4.086</b>	<b>130</b>	<b>25.012</b>	<b>19.958</b>	<b>49.186</b>	<b>4,6</b>	<b>39.933</b>	<b>4,9</b>
D	10,0	46.562	114.644	161.206	2,8	11.203	282	4.656	32.161	48.282	4,5	36.237	4,4
E	30,0	19.363	115.804	135.167	2,4	34.030	711	5.809	26.966	67.516	6,3	48.823	5,9
F	50,0	13.950	115.011	128.961	2,3	56.607	899	6.975	25.728	90.209	8,5	68.058	8,3
G	70,0	10.621	115.514	126.135	2,2	79.938	921	7.435	37.777	126.071	11,8	95.351	11,6
H	100,0	135.028	551.033	686.061	11,9	44.978	6.055	135.028	686.061	64,3	533.533	64,9	
<b>Subtotal</b>		<b>225.524</b>	<b>1.012.006</b>	<b>1.237.530</b>	<b>21,6</b>	<b>726.756</b>	<b>8.848</b>	<b>159.903</b>	<b>122.632</b>	<b>1.018.139</b>	<b>95,4</b>	<b>782.002</b>	<b>95,1</b>
<b>Total em 2016</b>		<b>4.533.290</b>	<b>1.212.426</b>	<b>5.745.716</b>		<b>730.842</b>	<b>8.978</b>	<b>184.915</b>	<b>142.590</b>	<b>1.067.325</b>			
<b>Total em 2015</b>		<b>3.883.771</b>	<b>866.591</b>	<b>4.750.362</b>		<b>68,5</b>	<b>0,8</b>	<b>17,3</b>	<b>13,4</b>	<b>100,0</b>		<b>821.935</b>	

##### d) Concentração de operações de crédito e outros créditos

	2016	%	2015	%
Maiores devedores	2.014	-	2.262	-
Dez maiores devedores	2.693	0,1	4.221	0,1
Vinte maiores devedores	2.985	0,1	4.691	0,1
Cinquenta maiores devedores	3.674	0,1	5.739	0,1
Com maiores devedores	4.576	0,1	7.051	0,1

##### e) Setor de atividade econômica

	2016	%	2015	%
Setor privado	5.745.716	100,0	4.750.155	100,0
Indústria	2.281	0,1	3.492	0,1
Comércio	394	-	413	-
Serviços	180	-	116	-
Pessoa física	5.742.861	99,9	4.746.134	99,9
<b>Total</b>	<b>5.745.716</b>	<b>100,0</b>	<b>4.750.155</b>	<b>100,0</b>

##### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2016		2015	
Saldo inicial	943.576	827.088	587.455	407.201
Constituição (líquido de reversões)	55.925	75.171	463.706	(412.354)
Reversões e contribuições de reversões	(463.706)	(412.354)	1.067.325	821.935
<b>Saldo final</b>	<b>1.067.325</b>	<b>821.935</b>	<b>1.067.325</b>	<b>821.935</b>
- Provisão específica (1)	739.820	520.716	164.915	193.922
- Provisão genérica (2)	164.915	193.922	142.590	107.297
- Excedente (3)	162.590	107.297	65.925	75.717
<b>Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)</b>	<b>65.925</b>	<b>75.717</b>	<b>229.326</b>	<b>180.268</b>

- Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- A provisão excedente é constituída considerando a expectativa da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7); e
- Classificados em receitas de operação de crédito.

##### g) Recitas de operações de crédito

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	860.418	754.422
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	55.925	75.171
<b>Total</b>	<b>916.343</b>	<b>829.593</b>

##### 8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2016		2015	
Operações com cartão de crédito (Nota 7)	2.396.824	2.063.493	1.229.708	1.108.125
Devedores por depósitos em garantia	888.094	758.169	144.866	127.985
Créditos tributários (Nota 24c)	50.614	50.479	50.614	50.479
Impostos e contribuições a compensar	4.690.106	4.108.251		
<b>Total</b>	<b>4.690.106</b>	<b>4.108.251</b>		

##### 9) OUTROS VALORES E BENS

	2016		2015	
Despesas antecipadas - custo de emissão de cartões	66.960	43.287	8.791	8.061
Material em estoque	8.791	8.061	683	888
Despesas antecipadas - parcerias	683	888	76.434	52.669
<b>Total</b>	<b>76.434</b>	<b>52.669</b>		

##### 10) INVESTIMENTOS

Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado (em milhares)	Quantidade de cotas possuídas	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Resultado de equivalência patrimonial			
						2016	2015	2016	2015
Imagra Imobiliária Agrícola	111.701	255.493	40.124	35,921416	20.299	91.777	77.492	7.292	6.463
<b>Total</b>	<b>111.701</b>	<b>255.493</b>	<b>40.124</b>	<b>35,921416</b>	<b>20.299</b>	<b>91.777</b>	<b>77.492</b>	<b>7.292</b>	<b>6.463</b>

##### 11) IMOBILIZADO DE USO

	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2016	2015
Instalações	10%	117	(126)	11	37
Móveis, máquinas e equipamentos	10%	137	(142)	75	87
Sistema de processamento de dados	20%	43.760	(31.081)	12.679	10.993
Sistema de comunicação	10%	403	(399)	4	7
<b>Total em 2016</b>		<b>44.417</b>	<b>(31.648)</b>	<b>12.769</b>	<b>11.124</b>
<b>Total em 2015</b>		<b>38.584</b>	<b>(27.460)</b>		

##### 12) DIFERIDO E INTANGÍVEL

###### a) Diferido

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Prazo	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização
Ágio de incorporação (1)	01.5.2018	213.940	(192.225)	21.715
<b>Total geral em 2016</b>		<b>213.940</b>	<b>(192.225)</b>	<b>21.715</b>
<b>Total geral em 2015</b>		<b>213.940</b>	<b>(100.895)</b>	<b>113.045</b>

(1) Ágio adquirido na incorporação da Gopic Participações Ltda. em 30.6.2008, com cota mensal de amortização de R\$ 944 mil até 01.5.2018.

###### b) Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Taxa (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização
Software (2)	20%	133.598	(92.755)	40.843
<b>Total geral em 2016</b>		<b>133.598</b>	<b>(92.755)</b>	<b>40.843</b>
<b>Total geral em 2015</b>		<b>110.428</b>	<b>(82.442)</b>	<b>27.986</b>

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada como outras despesas administrativas; e

(2) Software adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

##### 13) DEPÓSITOS

###### a) Composição:

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Depósitos:					
- A vista	3.167	-	-	-	3.167
- A prazo	181	395	719	680	784
<b>Total em 2016</b>	<b>3.348</b>	<b>395</b> </			



# BradesCard

## Banco Bradescard S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 04.184.779/0001-01  
Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar - Parte - Bloco D - Alphaville Industrial - Barueri - SP

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 22) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Despesas de comercialização de cartão de crédito	99.339	185.350
Despesas de provisões civis	87.237	65.664
Atualização monetária passiva (1)	55.244	48.586
Descontos concedidos em renegociações	21.515	21.830
Perdas operacionais	12.753	12.554
Despesas com outras provisões	673	2.536
Outras	16.096	7.482
<b>Total</b>	<b>292.857</b>	<b>344.002</b>

(1) Referem-se substancialmente à atualização das provisões de contingências fiscais.

#### 23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016 Ativos (passivos)	2015 Ativos (passivos)	2016 Receitas (despesas)	2015 Receitas (despesas)
<b>Disponibilidade em moeda estrangeira:</b>				
Bradesco Nova York	2.142	1.325	-	-
<b>Depósitos à vista:</b>				
Iti Corretora de Seguros Ltda.	-	(3)	-	-
Iti Promotora de Vendas Ltda.	(2.479)	-	-	-
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A.	204.461	191.787	17.946	10.646
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	54.184	239.959	5.051	20.229
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Banco Bradesco Cartões S.A.	(459)	(893)	-	-
<b>Valores a receber(pagar):</b>				
Banco Bradesco S.A.	(18.411)	-	-	-
Banco CBSS S.A.	1.810	7.146	-	-
Iti Corretora de Seguros Ltda.	(284)	297	-	-
Iti Promotora de Vendas Ltda.	209	117	-	-
Iti México	2.507	1.050	-	-
<b>Outras:</b>				
Banco CBSS S.A.	-	-	11.132	41.226
Iti México	-	-	3.813	2.713
Tamisa Empreendimentos	-	-	(871)	(800)

#### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	135.651	148.764
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(61.043)	(59.506)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas	3.261	2.585
Despesas indutíveis liquadas das receitas não tributáveis	(1.242)	(1.905)
Outros valores	(28.287)	4.023
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(87.291)</b>	<b>(54.803)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(121.136)	(103.424)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no semestre, sobre adições temporárias	33.845	48.621
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>33.845</b>	<b>48.621</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(87.291)</b>	<b>(54.803)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	332.740	250.240	239.412	343.568
Provisões civis	47.775	11.383	12.688	46.470
Provisões fiscais	466.368	24.236	-	490.604
Provisões trabalhistas	1.787	758	17	2.528
Provisão para perdas com incentivos fiscais	522	-	-	522
Agio amortizado	2.731	2.463	2.730	2.464
Outras Provisões	2.326	1.375	1.763	1.938
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 8) ...</b>	<b>854.249</b>	<b>290.455</b>	<b>256.610</b>	<b>888.094</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a) ...</b>	<b>130.240</b>	<b>19.983</b>	<b>150.223</b>	<b>150.223</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>724.009</b>	<b>270.472</b>	<b>256.610</b>	<b>737.871</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho de 2016 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Diferenças temporárias	Contribuição social
2016	84.046	55.771	139.817
2017	116.324	75.791	192.115
2018	172.491	116.675	289.166
2019	91.289	61.309	152.598
2020	65.062	45.534	110.596
Após 2020	2.113	1.689	3.802
<b>Total</b>	<b>531.325</b>	<b>356.769</b>	<b>888.094</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada com a expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários é calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, e perfeitamente o montante de R\$ 834.721 mil (2015 - R\$ 708.122 mil) de diferenças temporárias. Todos os créditos tributários do Banco Bradescard foram devidamente ativados.

#### e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 150.223 mil (2015 - R\$ 100.966 mil) relativo à atualização monetária de depósitos judiciais PIS/COFINS.

#### 25) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Plano de previdência complementar  
O Banco Bradescard é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).  
O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.  
As contribuições dos funcionários do Bradescard são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e as contribuições do Bradescard são de 5% do salário. As despesas atuarias do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2016 totalizaram R\$ 397 mil (2015 - R\$ 388 mil).
- b) Gerenciamento de riscos  
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.  
O Banco Bradescard, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.  
c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.  
Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:  
• Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);  
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);  
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);  
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);  
• Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);  
• Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);  
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);  
• Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e  
• Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).  
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.  
d) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações nas demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

#### A DIRETORIA

Jorge Andrade Costa - Contador - CRC 1SP159543/O-1

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Bradescard S.A. (Instituição), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriadas nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradescard S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Osasco, 24 de agosto de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Póia  
Contador CRC 1SP214007/O-2

# SUPLEMENTOS ECONÔMICO

# Valor

Sua marca nos suplementos que geram negócios.

ANUNCIE

midiakit.valor.com.br

Valor Especial Regiões - Nordeste

Valor Especial Seguros e resseguros

Foco no equilíbrio